



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

ATA DA 126ª REUNIÃO DO COLEGIADO ACADÊMICO

1 Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e nove, às catorze horas e vinte minutos
2 realizou-se na Sala de Reunião da Reitoria a centésima vigésima sexta reunião do
3 Colegiado Acadêmico, para tratar da seguinte pauta: 01 – Aprovação da ata da 125ª
4 reunião; 02 – Informes; 03 – Aprovação de convênios; 04 – Afastamentos do país; 05 –
5 Enquadramentos e Progressões por antiguidade e merecimento – Lei 4.800 e Portaria
6 009/2008; 06 – Homologação dos editais dos processos seletivos para a Pós-
7 Graduação; 07 – CI PROGRAD/UENF nº 259/2009 – Projeto Pedagógico do Curso de
8 Licenciatura em Biologia – parecer do relator; 08 – CI PROGRAD/UENF nº 259/2009 –
9 Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática – parecer de relator; 09 –
10 Processo E-26/052.964/09 – afastamento para estágio pós-doutoral – Prof. Ricardo
11 Henrique Bressan-Smith – parecer do relator; 10 – Solicitação do aluno Rudson Dias
12 Medeiros de reconsideração de despacho da Câmara de Graduação sobre jubilamento
13 em 2009/2 – processo 2009/2-0661; 11 – Processo E-26/050.265/08 – esclarecimentos
14 do Prof. Carlos Eurico Pires F. Travassos relativos a questionamentos feitos pelo
15 relator do processo de desmembramento do LSA, Prof. Marcos Pedlowski; 12 –
16 Assuntos Diversos. Estavam presentes Prof. Antonio Abel G. Carrasquilla – Vice-
17 Reitor, que presidiu a reunião; Prof. Edson Correa – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
18 Graduação, Profa. Lilian Bahia de Oliveira – Pró-Reitora de Graduação, Prof. Gustavo
19 Xavier – representando o Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários, Prof.
20 Messias Gonzaga Pereira – Representante dos Chefes de Laboratório do CCTA, Prof.
21 Manuel Vazquez Vidal Junior – representante dos Chefes de Laboratório do CCTA;
22 Profa. Paula Mousinho Martins – Representante dos Chefes de Laboratório do CCH;
23 Profa. Márcia Leitão Pinheiro – representante dos Chefes de Laboratório do CCH;
24 Profa. Andrea Cristina Veto Arnholdt – representante dos Chefes de Laboratório do
25 CBB, Profa. Olga Lima Tavares Machado – Representante dos Chefes de laboratório
26 do CBB; Prof. Valdo da Silva Marques – representante dos Chefes de Laboratório do
27 CCT, Prof. Viacheslav Priimenko – Representante dos Chefes de Laboratório do CCT;
28 Prof. Eulógio Carlos Q. de Carvalho – Representante dos Docentes do CCTA; Prof.



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

29 Marcos Antonio Pedlowski – Representante dos Docentes do CCH; Prof. Carlos
30 Eduardo de Rezende – Representante dos Docentes do CBB; Profa. Ana Paula Di
31 Beneditto – representante (suplente) da Câmara de Pós-Graduação e Prof. Raul
32 Ernesto Lopez Palácio – Representante da Câmara de Graduação. O Prof. Abel iniciou
33 a reunião agradecendo a presença dos Conselheiros e informou que o Reitor está
34 ausente por ter ido participar de reuniões no CDERJ e no Gabinete Civil, onde foi tratar
35 da questão dos concursos. Antes de passar ao primeiro item da pauta o Prof. Marcos
36 sugeriu que a minuta de resolução que estabelece critérios mínimos para encerramento
37 de convênios e para aprovação de novos convênios com remuneração para os
38 servidores, enviada aos Conselheiros, não fosse apreciada na reunião para que
39 houvesse mais tempo para discutir com os pares e que quando o assunto voltasse para
40 ser discutido no COLAC o Prof. Paranhos estivesse presente. O Prof. Abel argumentou
41 que poderia ser mantido para que fosse indicado um relator. A Profa. Andrea concorda
42 que haja um relator e não uma discussão nesta reunião. O Prof. Carlos Eduardo sugere
43 que o documento seja encaminhado aos Centros. O Prof. Paranhos, convidado para
44 participar da reunião esclareceu que atualmente não há como avaliar o aproveitamento
45 que os convênios têm para a Universidade e considera importante que os convênios
46 que estão sendo encerrados sejam avaliados, a Diretoria de Projetos tem solicitado aos
47 professores que seja feito um relatório do encerramento de convênio mas nem sempre
48 isso ocorre de forma satisfatória. Com a modificação sugerida o encerramento dos
49 convênios será feito no COLAC e, se for o caso, os bens serão incorporados. No caso
50 do professor não fazer o encerramento não estará apto a novos convênios. Para que o
51 Professor possa receber dos convênios terá que cumprir algumas exigências. Foi
52 indicado como relator o Prof. Carlos Eduardo de Rezende. Depois da discussão o Prof.
53 Abel retornou ao primeiro item da pauta: **01 – Aprovação da ata da 125ª reunião** –
54 aprovada. **02 – Informes – 2.1 – Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica do**
55 **CNPq** – O Prof. Edson informou que a UENF foi agraciada na categoria Mérito
56 Institucional, como a instituição do PIBIC com maior índice de egressos titulados na
57 pós-graduação em cursos reconhecidos pela CAPES. Continuou dizendo que esta é



58 uma premiação importante e que nestes sete anos de prêmio esta é a segunda vez que
59 a Universidade ganha. O Prof. Carlos Eduardo perguntou se existe o levantamento da
60 porcentagem de alunos da UENF que terminaram após-graduação. O Prof. Edson
61 informou que a Universidade não tem esses dados. O Prof. Raul disse que gostaria de
62 chamar a atenção de um problema enfrentado pelos bolsistas de IC, muitos têm
63 trabalhos aceitos em congressos fora, mas não podem ir por falta de recursos. O Prof.
64 Edson considera importante procurar órgãos financiadores para tentar resolver esse
65 problema. O Prof. Abel sugeriu que fosse feito um levantamento para ser encaminhado
66 à FAPERJ. A Profa. Andrea lembrou que só a FAPESP tem esse tipo de financiamento.

67 **2.2 – Reuniões com os Conselhos dos Centros** – O Prof. Abel informou sobre as
68 reuniões com os Conselhos de Centro para discussão do PDI. **2.3 – Audiências**
69 **Públicas** – O Reitor participou de audiência pública na ALERJ para tratar da expansão
70 da UENF e da questão do orçamento. **2.4 Seleção para o Programa CAPES/FIPSE** –
71 O Prof. Marcos informou que duas alunas do curso de Biologia foram selecionadas
72 para o programa de intercâmbio e que as duas são do sistema de IC e acredita que
73 também esse seja um argumento para pleitear, junto à FAPERJ, financiamento para
74 que os alunos possam participar de eventos. O Prof. Edson ressaltou que esta questão
75 de recursos para que os alunos participem de eventos já foi conversada em diversas
76 ocasiões, mas considera importante continuar as negociações. A Prof. Lilian lembrou
77 que a FAPERJ tem interesse nesse tipo de ação mas, como o MEC ainda não
78 implantou o programa de intercâmbio para as universidades federais a FAPERJ não
79 deu continuidade ao programa para as estaduais, continuou dizendo que a CAPES
80 também se manifestou favorável à implantação desse tipo de programa. **03 –**
81 **Aprovação de convênios** – **3.1 – Processo E- 26/050.130/07**, convênio entre a
82 UENF, PETROBRAS e FUNDENOR –. **3.2 – Processo E-26/052.720/09**, convênio
83 entre a UENF, FINEP, FUNARBE, EMBRAPA, UFPR, EPAMIG, UFLA, FUB,
84 UNICAMP, Governo do Estado do RJ, Governo do Estado de SP – os dois convênios
85 foram aprovados. O Prof. Marcos se manifestou dizendo que não tem nada contra
86 convênios mas, algumas instituições estão fazendo importação em sistema de



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

87 comodato e considera importante fazer o levantamento dessas instituições e verificar
88 como fica a questão dos bens importados desta maneira. O Prof. Edson esclareceu
89 que algumas fundações fazem as importações desse jeito e no final do projeto o bem é
90 doado. Continuou dizendo que a FAPERJ aprovou que a importação seja feita pelo
91 SISCOMEX em nome do pesquisador e algumas universidades, como a UFF, estão
92 conseguindo importar através de empresas que reduzem os custos, sem que haja
93 necessidade de uma fundação, para isso deve estar credenciado junto ao CNPq.
94 Informou ainda que na próxima semana haverá reunião na UFF para maiores
95 esclarecimentos sobre os procedimentos de importação que estão adotando e que há
96 necessidade de informar à auditoria da FAPERJ que será feita importação através do
97 sistema de pessoa física. O Prof. Messias lembrou que em caso como o da FUNARBE,
98 onde os equipamentos estão em comodato, até que aconteça a doação os
99 equipamentos não são da UENF. O Prof. Valdo sugeriu que visse com a FAPERJ a
100 possibilidade de dar um reforço ao sistema de importação do estado o que permitiria
101 importar sem custos, mas hoje o sistema é demorado. O Prof. Marcos ficou de
102 encaminhar documento ao Reitor sugerindo que seja feito um estudo para buscar
103 soluções para o problema da importação. **04 – Afastamentos do país – 4.1 – CI CBB**
104 **nº 155/2009** – afastamento do Prof. Carlos Eduardo de Rezende – participar do 9º
105 Encontro Binacional de Coordenadores de Projetos de Programa de Consórcios em
106 Educação Superior Brasil-Estados Unidos CAPES-FIPSE, em Washington DC e visita
107 as Universidades de Porto Rico – 14 a 21/10/2009, sem ônus para a Universidade; **4.2**
108 **– CI Chefia LEEA 066/2009** – afastamento do Prof. Marcos A. Pedlowski – participar
109 do 9º Encontro Binacional de Coordenadores de Projetos de Programa de Consórcios
110 em Educação Superior Brasil-Estados Unidos, em Washington DC e encontro científico
111 com grupo de pesquisa na Salisbury State University, em Maryland/EUA – 18 a
112 22/10/2009; **4.3 – CI LCQUI/CCT 134/2009** – afastamento da Profª Maria Cristina
113 Canela Gazotti – participar da 14th International Conference on TiO2
114 Photocatalysis: Fundamentals and Applications (TiO2 14), EUA – de 05 a 16/10/2009,
115 com ônus para a CAPES; **4.4 – CI LEPROD s/nº, de 23/09/2009** – afastamento do



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

116 Prof. Daniel Ignácio de Souza Júnior – apresentar trabalhos no VIII Congresso Chileno
117 de Investigación Operativa – OPTIMA 2009, no Chile – de 05 a 10/10/2009, sem ônus
118 para a Universidade; **4.5 – CI SECACAD/Reitoria nº 104/2009** – afastamento da Prof^a
119 Anna L. Okorokova Façanha – participar do 9º Encontro Binacional de Coordenadores
120 de Projetos do Programa de Consórcios em Educação Superior Brasil-Estados Unidos
121 CAPES/FIPSE, em Washington DC/EUA – de 16 a 25/10/2009, sem ônus para a
122 Universidade. Todos os afastamentos foram aprovados. O Prof. Carlos Eduardo falou
123 da necessidade de ter um setor responsável por assuntos internacionais para tomar as
124 providências necessárias nos convênios internacionais como o CAPES/FIPSE. O Prof.
125 Marcos lembrou que quando a UENF foi criada existia o setor de assuntos
126 internacionais que depois foi extinto, se tivesse o setor facilitaria na hora dos alunos
127 estrangeiros tirarem documentos e facilitaria tanto para a graduação quanto para pós-
128 graduação. Continuou dizendo que a criação de disciplinas em espelho foi uma medida
129 que facilitou para os alunos de intercâmbio. O Prof. Edson respondeu que a criação do
130 setor de assuntos internacionais já está sendo discutido. **05 – Enquadramentos e**
131 **Progressões por antiguidade e merecimento – Lei 4.800 e Portaria 009/2008** – O
132 Prof. Edson falou que a CCD continua a trabalhar nos processos de enquadramento e
133 progressão de professores, hoje conseguiram finalizar doze propostas, sendo que em
134 alguns casos há excepcionalidades. O Prof. Abel leu as CIs a) CCD 164, com 10
135 processos, sem restrições quanto aos requisitos dos perfis de carreira docente, b) CCD
136 165, com 01 processo com excepcionalidade, c) CCD 16, com 01 processo com
137 excepcionalidade. O Prof. Edson explicou os requisitos não atendidos e as
138 excepcionalidades destacadas. Todos os processos foram aprovados. O Prof. Valdo
139 lembrou que pelo Estatuto da Universidade o COLAC pode homologar enquadramento
140 mas não fala sobre a progressão mas, pela Portaria a progressão também precisa ser
141 aprovada pelo COLAC. Continuou dizendo que sempre se incomodou com o fato do
142 COLAC ter que aprovar questões administrativas. A Profa. Olga lembrou que já foi
143 solicitado que a GRH fizesse as progressões por antiguidade automaticamente, o que
144 não tem ocorrido. O Prof. Edson ressaltou que a CCD analisa a questão acadêmica e



145 muitas vezes o processo é de antiguidade, considera importante tornar automática a
146 progressão por antiguidade. Continuou dizendo que apesar das reuniões feitas com os
147 membros das CSCD e da CCD tem observado que ainda há dificuldade para entender
148 a diferença entre progressão diferenciada e enquadramento. Basicamente a
149 progressão diferenciada analisa a produtividade na UENF, depois da última avaliação.
150 No caso de enquadramento é avaliada toda a produção. Considera importante analisar,
151 de acordo com a Tabela IV qual a melhor opção e levar em consideração os requisitos
152 de cada perfil. **06 – Homologação dos editais dos processos seletivos para a Pós-
153 Graduação** – A Profa. Andrea considera que há uma distorção quando é feito, nos
154 Programas, o levantamento de quantos alunos o professor pode e quer orientar. No
155 processo seletivo há um corte, talvez deva haver limite de alunos no edital porque é
156 depois da consulta feita aos professores é pedido um grande número de vagas, mas
157 quando fosse feito o edital deveriam cortar uma parte. O Prof. Carlos Eduardo
158 concorda com a Profa. Andrea, em sua opinião, os Programas não têm que acatar as
159 demandas dos professores e deve haver maior rigor na questão da disponibilização do
160 número de vagas. A Profa. Olga esclareceu que por isso a análise é feita. Os
161 Programas não oferecem as vagas sem que seja feita uma análise criteriosa, quando
162 uma Programa oferece 80 vagas, para chegar a esse número foi feita uma análise
163 rigorosa das possibilidades, no CBB existem 39 professores credenciados mas nem
164 todos receberão alunos. O Prof. Carlos Eduardo considera muito difícil fazer uma
165 avaliação, não conhece os critérios do programa de Biociências para solicitar as vagas,
166 esse assunto não foi discutido no Centro, que acatou a solicitação do Programa.
167 Continuou dizendo que apesar de ser membro do Conselho do Centro e de ter
168 participado da reunião onde a questão do edital foi abordada, está conhecendo o
169 número de vagas agora. Ressaltou que na discussão do edital a questão das vagas
170 não foi abordada e, na sua opinião, o número oferecido é muito grande. O Prof. Edson
171 esclareceu que no ano anterior o número de vagas oferecidas foi um pouco menos e
172 que os Programas não estão pretendendo lançar Edital de Seleção no meio do ano,
173 salvo alguma exceção. A Profa. Ana Paula lembrou que logo haverá a questão da



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

174 distribuição das bolsas e para isso devem levar em considerações alguns critérios que
175 são importantes. Colocado em votação o Edital foi aprovado. **07 – CI PROGRAD/UENF**
176 **nº 259/2009 – Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Biologia – parecer**
177 **do relator** – A Profa. Andrea, relatora do processo, fez a leitura do seu relato,
178 ressaltando que toda a documentação dos professores está correta tendo até mais do
179 que o necessário. Sugere que sejam anexadas as atas das reuniões que aprovaram a
180 mudança do nome do curso para Licenciatura em Ciências Biológicas. Colocado em
181 votação o relatório foi aprovado com duas abstenções. **08 – CI PROGRAD/UENF nº**
182 **259/2009 – Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática –**
183 **parecer de relator** – ficou para a próxima reunião porque o Prof. Priimenho,
184 responsável pela relatoria ainda não terminou porque gostaria de ter alguns
185 esclarecimentos antes de terminar a relatoria. **09 – Processo E-26/052.964/09 –**
186 **afastamento para estágio pós-doutoral – Prof. Ricardo Henrique Bressan-Smith –**
187 **parecer do relator** – O Prof. Marcos fez a leitura do seu parecer ressaltando que a
188 carta-convite que consta do processo está sem assinatura. Colocado em votação o
189 parecer foi aprovado, com 01 abstenção, com a recomendação de solicitar que seja
190 incluída a carta-convite assinada. O Prof. Abel solicitou a inclusão dos Processos
191 Políticos Pedagógicos da Licenciatura em Física (E-26/053/172/09) e Química (e-
192 26/053/171/09) para que sejam indicados relatores, Os Processos foram incluídos e
193 foram escolhidos como relatores: Profa. Olga, para a Licenciatura em Química e o Prof.
194 Valdo, para a Licenciatura em Física. **10 – Solicitação do aluno Rudson Dias**
195 **Medeiros de reconsideração de despacho da Câmara de Graduação sobre**
196 **jubilamento em 2009/2 – processo 2009/2-0661** – encaminhado para relatoria, relator
197 indicado Prof. Marcos Pedlowski. **11 – Processo E-26/050.265/08 – esclarecimentos**
198 **do Prof. Carlos Eurico Pires F. Travassos relativos a questionamentos feitos pelo**
199 **relator do processo de desmembramento do LSA, Prof. Marcos Pedlowski** – o
200 Prof. Marcos fez a leitura de sua relatoria e o Prof. Carlos Eurico foi convidado para
201 fazer os esclarecimentos sobre o desmembramento do LSA. O Prof. Carlos Eurico
202 explicou que o Laboratório tem 18 professores responsáveis por 70% das disciplinas do



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

203 curso de Veterinária e que ainda colaboram no curso de Zootecnia. A solicitação de
204 dividir o Laboratório é para dar uma identidade aos laboratórios que resultariam da
205 divisão. No LSA seriam mantidos 05 professores, o LCC teria aproximadamente 06
206 professores e o LMP cerca de 07 professores. Continuou dizendo que todas as
207 solicitações feitas nos Conselhos e Colegiados foram atendidas, o parecerista externo,
208 solicitado pelo COLAC e indicado pela Reitoria a partir de uma lista de 05 nomes dada
209 pelo Laboratório, deu parecer favorável à divisão. Depois do parecer externo o Prof.
210 Marcos, indicado pelo COLAC para fazer a relatoria apontou algumas deficiências que
211 foram respondidas pelo Laboratório e o processo reencaminhado ao COLAC. O Prof.
212 Marcos fez uma outra relatoria onde aponta que as solicitações feitas foram atendidas
213 e pede ao Laboratório outros esclarecimentos, o que foi feito e agora, mais uma vez o
214 processo retorna ao COLAC. Considera importante que todos tenham acesso aos
215 pareceres emitidos e sugere que o Prof. Marcos leia os dois pareceres. O Prof. Marcos
216 esclareceu que o último parecer é muito pontual, principalmente em relação a questão
217 do pessoal administrativo e, como Chefe de Laboratório conhece as dificuldades de 01
218 secretária para atender a 07 professores, como no LEEA e não vê como 03
219 laboratórios poderão ser atendidos por uma secretária só. Continuou dizendo que o
220 LSA ficaria com apenas 05 professores e que não há vaga remanescente e ficaria
221 dependente de um só professor que é o principal captador de recursos, não entende
222 porque a divisão em três laboratórios quando poderia ser em dois. O Prof. Eulógio se
223 manifestou dizendo que no caso da divisão ele ficará no LMP, isso foi proposto para
224 dar maior identidade e manter a representatividade, atualmente o Laboratório tem só
225 uma secretária que atende aos 18 professores e todos eles, quando ocorrer a divisão,
226 já se propuseram a colaborar nas atividades administrativas. O Prof. Carlos Eurico
227 ressaltou que a dificuldade com funcionários não é só do CCTA e sim de toda a
228 Universidade porque existe caso de Laboratório funcionando sem secretária. Para o
229 Prof. Marcos o fato do laboratório que vai se dividir ter o número necessário de
230 professores resolve o problema estatutário, a divisão já foi aprovada no Conselho de
231 Centro, vê algum problema com a demora no trâmite do processo e não ficou



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

232 convencido com o argumento da identidade. Continuou dizendo que entende a vontade
233 de fragmentar o Laboratório e que o CONSUNI vai ter que tomar algumas decisões
234 práticas quanto à questão da vagas para professores e para técnicos administrativos,
235 considera que o Laboratório fica frágil com o número mínimo de professores. Entende
236 que a parte administrativa não pode ser condição *sine qua non* para o funcionamento
237 do Laboratório, apenas levantou a questão porque não vai ser apenas 01 uma
238 secretária tomando conta de 18 professores tem também todo o peso burocrático de 03
239 laboratórios, o correto seria no caso de divisão do Laboratório que seja garantida a
240 estrutura administrativa de suporte para os novos Laboratórios, cabe ao COLAC e ao
241 CONSUNI encontrar uma solução para o caso e deve ficar claro como a Reitoria e o
242 Centro vão resolver o problema. Tão grave quanto isso é reconhecer que tem
243 Laboratório sem secretária o que é completamente antagônico ao bom funcionamento,
244 temos que reconhecer que há necessidade de resolver o problema administrativo dos
245 laboratórios. O Prof. Edson concorda que existem dificuldades de infraestrutura e
246 pessoal que é um problema da Universidade inteira mas considera que a questão
247 acadêmica é mais importante, um Laboratório com 05 professores e outros com 06 e 07
248 é uma situação bastante frágil, há necessidade de pensar no aumento do número de
249 vagas. O Prof. Abel lembrou que cabe ao COLAC a decisão acadêmica. A Profa. Paula
250 manifestou sua preocupação quanto à questão científica e acadêmica, considera o
251 pleito pertinente e, na sua opinião, o COLAC deve se manifestar porque a situação não
252 pode continuar como está. Para o Prof. Manuel Vazquez as ressalvas feitas são
253 pertinentes, ressaltou que em seu Laboratório não tem secretária e que o LSA não
254 pode ficar esperando que sobre funcionário para então fazer a divisão do Laboratório.
255 Continuou dizendo que a divisão do Laboratório é um desejo antigo e é uma discussão
256 de muito tempo e não apenas um arroubo e que não se pode falar em fragilidade do
257 Laboratório quando será cumprida a exigência do Estatuto da Universidade quanto ao
258 o número mínimo de professores. Ressaltou que a produção da Medicina Veterinária
259 tem crescido, há procura dos programas de pós-graduação e acredita que também a
260 pesquisa irá se desenvolver. O Prof. Eulógio concordou com o Prof. Manuel e disse



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

261 não acreditar que a que a questão de pessoal será resolvida antes da divisão do
262 Laboratório e que essa será outra batalha, outro pleito junto à Reitoria. O Prof. Marcos
263 argumentou que no Estatuto fala em pelo menos 05 professores no Laboratório mas,
264 quando isso foi feito sabiam da fragilidade pois, no caso de sair um professor a
265 situação fica complicada. Há também a questão da dependência de um só professor
266 tanto na captação de recursos quanto na produtividade. Argumentou também que
267 quanto às linhas de pesquisas as de um dos Laboratórios não tem consistência. A
268 aprovação da divisão é um ato doutrinário, que gera uma doutrina e deveria gerar
269 organização e não desorganização, não se pode permitir que seja criado um laboratório
270 sem o apoio administrativo. Ressaltou que no seu parecer reconhece que pode ser
271 possível a divisão do Laboratório e, se isso acontecer, devem criar salvaguardas que
272 evitem futuras demandas que no início do processo não apareciam. Cabe ao COLAC e
273 ao CONSUNI resolverem as questões acadêmicas e também as mais mundanas como
274 as questões administrativas. A Universidade deve pensar de maneira prospectiva, as
275 decisões tomadas hoje terão consequências futuras. O Prof. Carlos Eurico pediu para
276 fazer alguns esclarecimentos. Em relação a vaga de docentes o LSA terá direito a 03
277 vagas de professores. Quanto à captação de recursos, segundo levantamento da
278 Direção do CCTA o Laboratório foi o segundo na captação de recursos, embora a
279 maior parte dos projetos seja coordenado pelo Prof. Olney Vieira da Motta quase todos
280 são projetos multidisciplinares. O Prof. Carlos Eduardo sugeriu que para o CONSUNI
281 fosse melhor detalhada a carga horária das disciplinas e a questão da produtividade.
282 Para que não pareça animosidade entre as partes, a decisão a ser tomada deve ser
283 acadêmica, considera pontos cruciais a questão didática e a distribuição de projetos
284 por professores e a produtividade. Os Professores Edson e Manuel propuseram que a
285 solicitação seja aprovada. A Professora Paula e os Professores Pedlowski e Carlos
286 Eduardo propuseram que seja aprovado, com ressalvas. Para o Prof. Marcos existe
287 acordo quanto ao fato da proposta ser encaminhada ao CONSUNI para que façam uma
288 apresentação. Na apresentação devem estar bem explicada as seguintes questões: a)
289 divisão da carga didática, b) desempenho na captação de recursos. O Prof. Edson



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

290 sugeriu que no CONSUNI esteja a delegação do Conselho do CCTA e que a
291 apresentação da proposta seja feita pelo Diretor do Centro ou PR alguém indicado por
292 ele. O Prof. Valdo questionou se a proposta vai ser aprovada ou não e quais eram as
293 recomendações. Colocada em votação a proposta de divisão do LSA foi aprovada com
294 a recomendação que no CONSUNI seja apresentada uma exposição de motivos
295 circunstanciada. **12 – Assuntos Diversos** – o Prof. Abel lembrou que a GRC já
296 divulgou as orientações necessárias para que os Periódicos CAPES sejam acessados
297 de casa. Nada mais havendo a tratar, o Reitor encerrou a reunião, às dezessete horas e
298 quinze minutos, agradecendo a presença de todos.

Antonio Abel Gonzáles Carrasquilla
Vice-Reitor

Maria Beatriz Pessanha Boeschstein
Secretária *ad-hoc*